

Comunicado



Bloco de Esquerda Viseu repudia o encerramento de dezenas de escolas no distrito

A Comissão Coordenadora Distrital de Viseu do Bloco de Esquerda manifesta a sua veemente oposição ao anunciado encerramento de cerca de 58 escolas do 1º ciclo no distrito.

O governo prepara-se para encerrar cerca de 311 escolas do 1º ciclo em todo o país com consequências particularmente gravosas na Região Centro. O distrito de Viseu é o mais afetado com o encerramento previsto de 58 escolas.

São, sobretudo, as zonas serranas mais isoladas e deprimidas social e economicamente as principais vítimas desta nova investida contra os serviços públicos que se vem juntar ao encerramento de tribunais, repartições de finanças e serviços de saúde. O Bloco de Esquerda considera o encerramento de escolas em zonas isoladas e empobrecidas como parte integrante do verdadeiro interioricídio em curso que agrava as assimetrias e promove a desertificação.

A realidade aí está a desmentir o argumento do ministério de que a definição da rede escolar do 1.º ciclo visa promover alternativas com “melhor qualidade”. As populações do interior sabem bem que cada vez que encerram serviços públicos as “alternativas” representam um agravamento das suas condições de vida!

O aumento das distâncias a percorrer para chegar à escola e o considerável aumento do número de horas que as crianças passarão fora do contexto familiar irá, certamente, agravar as taxas de abandono e de insucesso educativo. É sabido que o excessivo número de horas passado em contexto escolar não tem correspondência a nível do sucesso educativo, bem pelo contrário!

O que o Ministério da Educação pretende escamotear é que o encerramento de centenas de escolas do primeiro ciclo é parte integrante de uma política educativa enformada por uma ideologia neoliberal e conservadora. A mesma ideologia que determinou a diminuição de recursos humanos e materiais nas escolas, a retirada de medidas de apoio a crianças com Necessidades Educativas Especiais e o encaminhamento precoce para vias profissionalizantes de ensino.

O Bloco de Esquerda continuará a opor-se às tentativas de subordinar a educação a uma lógica de mercado, em que a Escola é transformada numa empresa e onde o *consumo* dos que detêm mais poder económico prevalece e as populações mais desfavorecidas são votadas ao abandono!

A Comissão Coordenadora Distrital do Bloco de Esquerda

Viseu, 22 de junho de 2014